

A CALCULADORA QUE SÓ SUBTRAI



Greves podem derrubar reforma administrativa e plano de privatizações

Matéria publicada nesta quarta-feira, 5, pelo Correio Brasileiro afirma que governo vai deixar pontos polêmicos da reforma administrativa para depois. Segundo a reportagem, no primeiro semestre será encaminhado ao Congresso apenas o texto que define três categorias de servidores públicos para contratações futuras; as demais propostas devem ser apresentadas apenas após as eleições municipais. A avaliação é de que reforma completa poderia engrossar as greves das estatais. Atualmente, duas empresas estão paralisadas contra o plano de privatização, são elas Petrobras e Casa da Moeda. Os Correios deliberaram greve para 12 de fevereiro. Dataprev, parado desde 31 de janeiro, decidiu ontem, 4, suspender a paralisação dos trabalhadores por 15 dias, durante tentativa de negociação.

A mobilização dos servidores parece amedrontar o presidente Jair Bolsonaro também pelo momento delicado, em que tenta consolidar um novo partido político em ano eleitoral. Na última terça-feira, trabalhadores da administração pública se reuniram no Congresso Nacional com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público, onde definiram a programação do ato de 12 de fevereiro, contra privatizações e retirada de direitos.

O evento, que será realizado no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, contará, pela manhã, com ato político. Participarão dezenas entidades sindicais e parlamentares contrários ao desmonte do Estado e pela proteção da soberania nacional. Integram a Frente Parlamentar 255 deputados federais e 21 senadores. Na parte da tarde, painéis discutirão mitos e verdades sobre o funcionalismo público, ajuste fiscal e privatizações. Ao fim da programação, haverá deliberação de encaminhamentos sobre atuação conjunta no Congresso Nacional, ações midiáticas de conscientização da população e mobilização para construção dos protestos de 8 de março (Dia Internacional de Luta das Mulheres) e 18 de março (Greve Geral).

Para o Secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, o parlamento vai jogar peso nas propostas negativas para os trabalhadores até julho, quando começa o período eleitoral. Dessa forma, os servidores devem igualmente se empenhar em combater medidas que retiram direitos e que ameaçam o Estado. "Não há mais zona de conforto. Todos os servidores devem estar atentos e se comprometerem com as atividades de mobilização que as centrais e entidades convocam. Dia 12 de fevereiro é um momen-

to importante para mostrar unidade da categoria aos parlamentares. E dia 18 é a Greve Geral que vai mostrar ao governo que não seremos aniquilados por ele. Vamos todos à luta!", convoca o dirigente.

Fonte: Condsef



Baile dos INDIGNADOS

O Sindsep/MA através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, realizará no dia 16 de fevereiro, o Baile dos Indignados, comemorando os 30 anos da entidade.

O evento vai acontecer na Aserma, das 13 às 18h, com a animação da Banda os Trapaceiros.

Parlamentares de nove partidos pedem impeachment de ministro da Educação

Um grupo de 25 parlamentares de diferentes siglas protocolou, no final da tarde desta quarta-feira (5), um pedido de impeachment do ministro da Educação, Abraham Weintraub, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Eles acusam o mandatário de crime de responsabilidade por quebra de decoro e do princípio da impessoalidade.

A iniciativa vem após os erros no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e uma sequência de problemas no Ministério da Educação (MEC), apontado como ponto de crise no governo Bolsonaro desde o início do mandato.

Deputados e senadores de nove siglas, ao todo – PDT, PT, PV, PSB, MDB, Cidadania, PCdoB, Rede e PSDB – entraram com a ação. A articulação foi encabeçada pela presidenta da Comissão Externa de Acompanhamento do MEC, deputada Tabata Amaral (PDT-SP), e pelo relator do colegiado, Felipe Rigoni (PSB-ES). O texto da denúncia traz trechos do relatório produzido pela comissão.

Do ponto de vista jurídico, os parlamentares apontam que o ministro teria infringido os princípios da impessoalidade, eficiência e transparência, previstos no artigo 37 da Constituição Federal. Além disso, Weintraub teria adotado posturas que se enquadram nas previsões da Lei do Impeachment (Lei nº 1.079/50).

Os parlamentares afirmam também que as falhas no Enem estiveram marcadas pela falta de transparência quando o MEC alterou, em diferentes momentos, dados sobre erros nas provas.

No que se refere à questão da

impessoalidade, os deputados e senadores envolvidos na denúncia apontam o caso em que Weintraub atendeu individualmente à reivindicação de um seguidor nas redes sociais. A situação também dizia respeito a falhas no exame. Na ocasião, o ministro publicou uma foto da tela de bate-papo com uma outra pessoa – que, segundo a imprensa, seria o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Alexandre Lopes – sobre a resolução do caso em questão.

Na peça judicial, os signatários citam ainda que o ministro teria cometido, por exemplo, “atos incompatíveis com o decoro, a honra e a dignidade da função, sobretudo em razão da postura ofensiva e permeada de expressões de baixo calão em redes sociais e audiências realizadas na Câmara dos Deputados”.

Os parlamentares também mencionam como motivação para o pedido “a ausência de políticas para a área de alfabetização”, cujo orçamento teria tido baixa execução no ano passado por parte do MEC.

“Os elementos que estamos colocando aqui não são subjetivos, não são elementos de opinião. Eles demonstram que o ministro não apenas não está à altura da estatura do cargo como comete crimes de responsabilidade contra a administração pública e a educação pública, não cumpre suas responsabilidades e, portanto, é passível a um impeachment”, afirmou a deputada Maria do Rosário (PT-RS).

O grupo também lançou um abaixo-assinado virtual para mobilizar internautas e ampliar o apoio ao pedido encaminhado ao STF.

Fonte: CUT

Uma das Melhores Lições de Vida

Por autor desconhecido

Há alguns anos, nas olimpíadas especiais de Seattle, nove participantes, todos com deficiência mental, alinharam-se para a largada da corrida dos 100 metros rasos.

Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si. Um dos garotos tropeçou no asfalto, caiu e começou a chorar. Os outros oito ouviram o choro. Diminuíram o passo e olharam para trás. Então viraram e voltaram. Todos eles. Uma das meninas com Síndrome de Down ajoelhou, deu um beijo no garoto e disse: "Pronto, agora vai sarar". E todos os nove competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada. O estádio inteiro levantou e os aplausos duraram muitos minutos...

Talvez os atletas fossem deficientes mentais, mas com certeza, não eram deficientes espirituais... Isso porque, lá no fundo, todos nós sabemos que o que importa nesta vida, mais do que ganhar sozinho é ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique diminuir os nossos passos...

Fonte: mundodasmensagens.com